



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI N°

EMENTA:

CONSIDERA DE INTERESSE CULTURAL, SOCIAL E HISTÓRICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO A RODA DE SAMBA E PLATAFORMA CULTURAL "BALAIO BOM".

Autor(es): VEREADORA MONICA BENICIO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art.1º Fica considerada de interesse cultural, social e histórico para o Município do Rio de Janeiro a roda de samba e plataforma cultural "BALAIO BOM", em reconhecimento ao seu valor histórico, social, cultural e artístico para o povo carioca.

Art. 2º Será permitida a realização de atividades recreativas musicais e culturais que impliquem a promoção e venda de seus produtos, respeitada a legislação específica em vigor, bem como a promoção de campanhas de interesse cultural e social.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 30 de abril de 2026.

JUSTIFICATIVA

Caros colegas, apresento o projeto em tela como um justo reconhecimento a uma instituição cultural do Rio de Janeiro que, para muito além de seu valor para o desenvolvimento da cultura em nosso município, contribui enormemente para o desenvolvimento social e econômico do cidadão carioca, como facilmente se constata pelo currículo abaixo.

Dessa forma, peço apoio de vossas excelências para aprovação deste importante projeto.

O Balaio Bom é uma roda de samba e plataforma cultural criada em 2014, na cidade do Rio de Janeiro, com atuação contínua na formação, produção e difusão do samba como expressão sociocultural e econômica.

Consolidado como uma das principais rodas de samba da cidade, atua como espaço de convivência, formação artística, geração de renda e fortalecimento da cultura popular, tendo como base territorial a Praça Tiradentes.

GÊNESE E TRAJETÓRIA

O Balaio Bom nasce a partir da trajetória de Eduardo Araújo de Assumpção (Eduardo Famíliao), produtor cultural,





músico, compositor e articulador político-cultural, com atuação no samba desde a infância.

Sua vivência territorial, circulação por diferentes regiões da cidade e participação em movimentos fundamentais da cena do samba — como Pedra do Sal, Beco do Rato e Samba na Fonte — estruturaram a base que culmina na criação do Balaio em 2014.

O projeto surge como síntese de uma trajetória contínua dentro do samba, articulando cultura, território, rede e produção.

TRAJETÓRIA TERRITORIAL

- 2014 — Penha (Rua Belizário Pena)
- 2015 — Cortume Carioca (Penha)
- 2015 — Boêmios de Irajá
- 2016 — Clube da Light (Grajaú)
- 2017 — IAPC de Irajá (início das atividades gratuitas em espaço público)
- 2017 — Boêmios de Irajá (3 anos)
- 2018 — Início da ocupação da Praça Tiradentes

Desde 2018, mantém atuação contínua na Praça Tiradentes.

METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO

A roda se estrutura como um sistema cultural baseado em:

- Curadoria musical qualificada
- Vivência no samba
- Domínio técnico e repertório
- Transmissão de saberes por oralidade

Formação

- 5 cantores (3 mulheres protagonistas + 2 homens instrumentistas)
- Base instrumental tradicional (pandeiro, cavaquinho, banjo, tantã, repique, surdo, violão e percussão)
- 10 a 11 músicos em média

Diferencial

- Protagonismo feminino
- Integração entre tradição e contemporaneidade
- Formação contínua de artistas

IMPACTO CULTURAL E SOCIAL

- Média de 2.500 pessoas por edição
- Mais de 200.000 pessoas impactadas

Abrangência:

Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, São Gonçalo, Mesquita e Nilópolis

IMPACTO ECONÔMICO





- Cerca de 100 postos de trabalho por edição
- Aproximadamente 7.000 postos de trabalho diretos gerados

Contribuição direta para:

- Expansão do mercado do samba
- Criação de novos empreendimentos
- Formação de artistas e produtores
- Desenvolvimento da economia cultural

REGULARIZAÇÃO

Atuação autorizada pelo poder público municipal, com publicação em Diário Oficial, conforme decreto que regulamenta rodas de samba em espaço público.

MISSÃO

Preservar, fortalecer e desenvolver o samba como patrimônio sociocultural brasileiro, tendo as rodas como eixo central.

Fortalecer a cadeia produtiva e ampliar o acesso à cultura.

VISÃO

Ser referência na estruturação do samba como sistema cultural, econômico e social.

PRINCÍPIOS

- Dignidade
- Soberania cultural
- Resistência
- Inclusão
- Oportunidade
- Legado

ESTRUTURA — INSTITUTO BALAIÓ BOM

Organização em 8 núcleos:

1. Educação e renda
2. Articulação
3. Memória e pesquisa
4. Produção cultural
5. Saúde e justiça
6. Esportes
7. Institucional
8. Ancestralidade

VISÃO DE FUTURO — HUB BALAIÓ BOM

O HUB Balaio Bom se projeta como um ecossistema cultural integrado, com base territorial na Praça Tiradentes,





dedicado à estruturação do samba como sistema contínuo de produção, formação e economia.

Eixos de desenvolvimento:

1. Consolidação territorial

Transformar a Praça Tiradentes em polo permanente do samba.

2. Estruturação do samba como sistema

Organizar produção, repertório, circuito e mercado.

3. Formação e capacitação

Criar ambiente contínuo de formação artística e técnica.

4. Produção de conteúdo e memória

Desenvolver audiovisual, registros e acervo.

5. Desenvolvimento econômico

Ampliar geração de renda, eventos, selo musical e produtos.

6. Articulação institucional

Atuar em políticas públicas e fortalecimento do setor.

7. Expansão e rede

Criar modelo replicável e conexão com outros territórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Balaio Bom se consolida como:

- Plataforma cultural
- Espaço de formação
- Motor econômico
- Agente de transformação social

Mais do que uma roda de samba, representa um processo contínuo de construção cultural, social e econômica a partir do samba.

Salve o samba.

LEGISLAÇÃO CITADA

Decreto nº 23162 de 21 de julho de 2003.

Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem **patrimônio cultural** carioca e dá outras providências.





(...)

Art. 1º Fica instituído o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem **patrimônio cultural** carioca.

Art. 2º Os Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituam o **patrimônio cultural** carioca serão registrados da seguinte forma:

(...)

